

Documentos, 45

ISSN 0102-0110

METODOLOGIAS PARA CONSERVAÇÃO DE GERMOPLASMA-SEMENTE DE LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS

Marco A. Althoff

Embrapa

Recursos Genéticos e Biotecnologia

Brasília, DF

2000

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

Documentos, N.º 45

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:

Serviço de Atendimento ao Cliente

Parque Estação Biológica - PqEB - W/5 Norte Final

CEP 70.770-900 - Caixa Postal 02372

PABX: 0(XX)61 448-4768

Fax: 0(XX)61 448-4700

<http://www.cenargen.embrapa.br>

e.mail: sac@cenargen.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: José Manuel Cabral de Sousa Dias

Secretária Executiva: Miraci de Arruda Camara Pontual

Membros: Antonio Emídio Dias Feliciano da Silva

Marcos Rodrigues de Faria

Marta Aguiar Sabo Mendes

Marisa de Góes

Rui Américo Mendes

Suplentes: Sueli Correa Marques de Mello

Vera Tavares Campos Carneiro

Tratamento Editorial: Miraci de Arruda Camara Pontual

Normalização Bibliográfica: Maria Iara P. Machado e

Emerlindo Quilambo

Editoração Eletrônica: Rita de Cássia Sales Santana

Tiragem: 200 exemplares

ALTHOFF, M.A. **Metodologias para conservação de germoplasma - semente de leguminosas forrageiras.** Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2000. 24p. (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Documentos, 45).

ISSN 0102-0110

1. Leguminosa forrageira - conservação de germoplasma I. Título
II. Série

CDD 631.523

© Embrapa – 2000

METODOLOGIAS PARA CONSERVAÇÃO DE GERMOPLASMA-SEMENTE DE LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS

1 – INTRODUÇÃO

A família Leguminosae compreende cerca de 18.000 espécies, distribuídas entre quase 700 gêneros de plantas (Ellis et al., 1985b), muitas delas com diversas propriedades para as atividades agropecuárias, entre as quais se destaca o seu potencial forrageiro, o qual é muito diversificado entre os genótipos. A conservação de recursos genéticos entretanto, deve envolver a maior diversidade possível, pois mesmo plantas que não são consideradas atualmente como boas forrageiras ou como forrageiras promissoras poderão constituir fontes de genes para o melhoramento genético, fornecer material para estudos botânicos de várias naturezas, ou apresentar características úteis tais como o potencial medicinal.

A conservação dos recursos genéticos, que são a forma disponível da diversidade genética, pode ser realizada através do armazenamento a longo prazo das sementes destas plantas em bancos de germoplasma, sendo assim evitados os riscos inerentes às condições naturais ou de cultivo. As sementes das leguminosas são em geral de fácil conservação por serem ortodoxas tolerando a redução do seu teor de água até os níveis satisfatórios para que possam ser armazenadas em temperaturas inferiores a 0°C, mantendo a sua integridade fisiológica por longos períodos de tempo, podendo assim gerarem as plantas desejadas conforme a necessidade do usuário.

Para que se possa esperar uma conservação satisfatória das sementes é necessário conhecer a sua viabilidade e quantidade iniciais e no decorrer do armazenamento, de modo que se saiba qual o momento próprio para a sua regene-

SUMÁRIO

1-- INTRODUÇÃO.....	5
2 – PADRÃO DE REGENERAÇÃO.....	6
3 – TOMADAS DE DECISÃO.....	8
4 – RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO PROVISÓRIO.....	10
5 – AMOSTRAGEM.....	10
6 – SECAGEM.....	11
7 – DETERMINAÇÃO DE UMIDADE.....	12
8 – SEMENTES TRATADAS.....	13
9 – TESTES DE GERMINAÇÃO INICIAIS.....	13
10 – SANIDADE.....	14
11 – ESPÉCIES POUCO ESTUDADAS.....	15
12 – DORMÊNCIA E GERMINAÇÃO.....	17
13 – MONITORIZAÇÃO DA VIABILIDADE.....	19
14 – ARMAZENAMENTO A MÉDIO E LONGO PRAZO.....	20
15 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21
16 – ANEXO.....	23